

Lula pede na Cúpula do G7 o fim do conflito israelense-palestino



G-7-renkonti?o en Puglia.

Roma, 15 de junho (RHC) O presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva pediu na sexta-feira, na cúpula do G7, o fim do conflito entre Israel e o movimento palestino Hamas, no qual o direito humanitário está sendo violado.

Em seu discurso na cúpula dos líderes do G7, grupo dos países mais industrializados do mundo formado por Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido, Estados Unidos e União Europeia, Lula voltou a criticar a resposta militar do governo israelense aos ataques realizados em outubro pela ala militar do Hamas.

Na Faixa de Gaza, "estamos vendo o legítimo direito de defesa se transformar em direito de vingança. Estamos nos deparando com a violação diária da lei humanitária, que tem afetado milhares de civis inocentes, especialmente mulheres e crianças. Isso nos levou a apoiar a decisão da África do Sul de acionar a Corte Internacional de Justiça", disse Lula.

Anteriormente, em fevereiro, o líder brasileiro elevou o tom contra o governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e comparou os ataques em Gaza à barbárie praticada pela Alemanha nazista de Adolf Hitler contra o povo judeu durante a Segunda Guerra Mundial.

Também recentemente, Lula reforçou as críticas e disse que as ações do governo israelense no enclave equivalem a um genocídio.

Da mesma forma, em seu discurso na cúpula do G7 reiterou que, no confronto entre a Rússia e a Ucrânia, "está claro que nenhum dos lados conseguirá atingir todos os seus objetivos por meios militares".

E considerou que "somente uma conferência internacional que seja reconhecida pelas partes, nos moldes da proposta do Brasil e da China, tornará a paz viável".

Em outra parte de seu discurso, o presidente voltou a defender a proposta de um imposto global sobre os países super-ricos, ideia apresentada pelo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na recente reunião do G20 (grupo formado pelas 19 maiores economias do mundo e pelas uniões Africana e Europeia) e num encontro com o Papa Francisco no Vaticano.

E expressou preocupação com as mudanças climáticas e pediu maior controle sobre a inteligência artificial.

Na área digital, experimentamos uma concentração sem precedentes nas mãos de um pequeno número de pessoas e empresas, sediadas em um número ainda menor de países, disse Lula.

"Estamos interessados em uma Inteligência Artificial segura, transparente e emancipatória. Uma inteligência que respeite os direitos humanos, que proteja os dados pessoais e promova a integridade das informações. Que possa projetar a capacidade dos Estados de adotar políticas públicas para o meio ambiente e contribuir para a transição energética", exigiu.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/357493-lula-pede-na-cupula-do-g7-o-fim-do-conflito-israelense-palestino>



Radio Habana Cuba